



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2006.

Aos catorze dias do mês de março do ano dois mil e seis reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis para a realização da quarta sessão ordinária, do segundo ano legislativo, da décima quarta legislatura, sob a presidência do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, Presidente, sendo 1º e 2º. secretários os vereadores Reginaldo Martins da Silva e Giovane Henrique Genezelli. Feita a verificação de presença, estavam em plenário os seguintes vereadores: Cristiano Antonio Guarasemin, David Bertanha, Fátima Marina Celin, Giovane Henrique Genezelli, Josué Natanael Zanetti Picolini, Reginaldo Martins da Silva, Rinaldo Dias Ramos, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Teresa Chiaradia Peruchi. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Iniciou-se a Ordem do Dia, onde deram entrada os seguintes projetos: **Projeto de Lei Complementar nº 2, de 13 de março de 2006, do Executivo**, que dispõe sobre a criação e ampliação de empregos públicos e de cargos comissionados para o Departamento de Saúde e Hospital e Maternidade de Cordeirópolis e dá outras providências. **Projeto de Lei Complementar nº 3, de 13 de março de 2006, do Executivo**, que altera a Lei Municipal nº 2.233, de 30 de dezembro de 2004, que institui o Plano de Carreira e Remuneração para os integrantes do Quadro do Magistério do Departamento de Educação e Cultura do Município de Cordeirópolis e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 22, de 13 de março de 2006, do Executivo**, que reorganiza e acrescenta dispositivos no artigo 1º da Lei nº 2324, de 20 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre a legislação sobre cestas básicas, conforme especifica. Foram em votação os seguintes projetos: **Projeto de Lei Complementar nº 2, de 13 de março de 2006, do Executivo**, que dispõe sobre a criação e ampliação de empregos públicos e de cargos comissionados para o Departamento de Saúde e Hospital e Maternidade de Cordeirópolis e dá outras providências. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação nominal, foi aprovado pela unanimidade dos presentes. **Projeto de Lei nº 14, de 15 de fevereiro de 2006, do Executivo**, que dispõe sobre alteração do Plano Plurianual, conforme especifica. Em discussão, Em votação, foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia, assumiu a presidência dos trabalhos a vereadora Teresa Chiaradia Peruchi, vice-presidente, permanecendo até o final. Foram recebidas as seguintes correspondências: **Comunicado do MS/SE/FNS**, informando liberação de recursos para pagamento de teto financeiro de vigilância à saúde, competência fevereiro. **Comunicado do FNDE/MEC**, informando liberação de recursos para pagamento da 2ª Parcela da Quota-Parte do Salário Educação; **Ofício nº 141/06-Circular**, do Delegado de Polícia Titular do Município, enviando documentação e informando sobre reunião do Conseg em 16 de março. Foram apresentadas as seguintes indicações: **nº 8 a 14/2006**, do vereador Sérgio Balthazar, que solicita calçamento das laterais da avenida Aristeu Marcicano até o Jardim Progresso, plantio de árvores nos bairros Jardim Progresso, Bela Vista e vizinhos e Jardim Planalto e vizinhos, ampliar benefícios do Centro de Lazer do Trabalhador aos aposentados; limpeza em torno desse estabelecimento e limpeza e término do serviço na represa da Ramenzoni. Foram apresentadas as seguintes indicações verbais: David Bertanha solicitou que o departamento competente faça a fiscalização para que o entulho seja jogado nas caçambas e não na rua, pois esta semana na rua Henrique Lopes Dias, no Jardim São José II, um carro bateu em entulho e quase aconteceu uma tragédia; pelo vereador Josué Picolini foi solicitado tapar buracos com urgência nos Distritos Industriais, principalmente próximo ao Posto Barreirense e na rua da antiga Cerâmica Terranova; e que o Executivo procure o proprietário de um conjunto de casas situadas no Jardim Progresso para que se encontre uma solução para estas moradias, que se encontram fechadas servindo de abrigo para



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

malandros. Em Explicação Pessoal, falaram os seguintes vereadores: Sérgio Balthazar explicou motivos de suas indicações, considerou a área da saúde a mais difícil de uma administração, solicitando união de todos para permitir o bom trabalho do Departamento de Saúde, além de cumprimentar a chefe pelo que tem feito. Fátima Celin falou sobre as dificuldades que vêm tendo os aposentados, a partir da reforma da previdência de 1998, ao ter seus salários reduzidos quando saem da ativa, e do projeto do deputado Paulo Paim visando corrigir a situação; falou sobre a Comissão Processante em andamento, dizendo que deve ser dado direito de defesa ao acusado, que há uma sequência específica a ser seguida e que o presidente não está criando nenhuma dificuldade até agora; que o relatório foi feito especificamente pelo presidente da CEI e é competência da Processante dar o enquadramento legal sobre os apontamentos. Em aparte, Sérgio Balthazar comentou sobre a situação do posto do INSS em Limeira e a falta de atendimento adequado, perguntando à oradora como estava o processo de implantação da agência em nossa cidade, sendo respondido que foi encaminhada a documentação, e está aguardando retorno. A oradora retomou sua fala, reclamando da atitude das empresas que escondem os acidentes de trabalho, prejudicando os atingidos, sobre os problemas existentes no Município com doenças e acidentes, especialmente a LER/DORT, especialmente da falta de prevenção pelas empresas; falou da realização no próximo mês de abril da Semana de Prevenção a Acidentes e Doenças do Trabalho para que haja mudança de consciência e cumprimento do juramento que os médicos fizeram para tratar melhor os doentes; falou sobre os problemas que os atingidos tem com relação a procedimentos não feitos ou adiados, impedindo a volta ao trabalho e gerando dificuldades; em aparte, o vereador Sérgio Balthazar comentou fato de sua família com relação ao INSS, que resultou em suspensão do afastamento de sua mãe do trabalho, mesmo não tendo possibilidade física de retorno. Josué Picolini considerou que a política na cidade tem sido sacudida por diversos acontecimentos, que o Legislativo é um poder independente e deve se decidir os destinos da Casa; que o trabalho idealista da CEI foi também um desafio e não houve cunho político de parte dos membros, e que a Comissão Processante deve dar sequência ao processo, considerando ideal o afastamento do Sr. Presidente até o fim dos trabalhos, que o clima na Câmara está pesado e até agora não houve obstrução por parte do presidente, mesmo que tenha feito reportagens contestando o trabalho da Comissão; que a CEI não usou de má-fé nem apresentou provas falsas; que espera que a Processante faça um trabalho à altura, pois ninguém quer crucificar ninguém, que poderá haver briga judicial e com tudo isso, a cidade está perdendo muito, apelando ao Presidente que não crie um clima e contribua para o trabalho; disse que está parecendo um ringue, e a população já chama a reunião da Câmara de "circo", dizendo que os vereadores não são palhaços, mas que estão aqui para ajudar a direcionar os destinos do Município; que ouviu em um culto religioso que os vereadores não devem ser somente a História, mas fazê-la; que esta agora ele não gostaria de estar fazendo, mas acha que cada um tem um destino quando vem ao mundo; que existem pessoas na Câmara que não querem a cassação, mas direcionou o relatório para isso, consultou advogado que o exortou a fazer o que fez, caso contrário deveria renunciar ao mandato; que não tem nada contra nenhum dos lados, trabalha na legalidade, desconsiderando argumentos sobre ameaça à governabilidade e rixa política; exortou ao entendimento para consertar alguma coisa que aconteça, incentivando ao vereador Cristiano que, caso seja cassado, recomece e tente uma vida nova; disse que a cidade não é o plenário da Câmara dos Deputados, onde quinhentos se reúnem para decidir o destino de dois, e que o comprometimento aqui é maior, pois estão todos envolvidos; disse confiar na seriedade da Comissão Processante, dizendo que se o Presidente cometeu irregularidades tem direito de defesa, e vai ser dado outro parecer para votação; disse que não há rixa de sua parte com ninguém, exortando à discussão e ao entendimento para, em consenso, consertar a cidade; que não é retaliação contra ninguém, e não é necessário fazer daqui um "campo de batalha", pois aqui



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

devemos trabalhar pelo Município, e acabar o mais rápido possível com este problema; citou o início dos trabalhos da CEI, a diferença entre as decisões judicial e legislativa, dizendo que deve se terminar o trabalho o quanto logo, ouvindo as partes sem retaliação; que se o presidente obstruir os trabalhos terá consequências imprevisíveis, além de os problemas estarem respingando nos outros vereadores e, indiretamente, no Poder Executivo; finalizou pedindo entendimento a todos, e que o acusado não dificulte as investigações. Nenhum vereador fazendo mais uso da palavra, encerrou-se a presente sessão, da qual foi lavrada esta ata para constar dos trabalhos legislativos.

Prof. CRISTIANO ANTONIO GUARASEMIN
- Presidente -

REGINALDO MARTINS DA SILVA
- 1º. Secretário -

GIOVANE HENRIQUE GENEZELLI
- 2º. Secretário -